

19₄₅



Superior Tribunal Militar

ARQUIVO

numero 15

Nome JOSE PEIXOTO SOBRINHO, 3º Sgt., falecido na enfermaria nº 9.

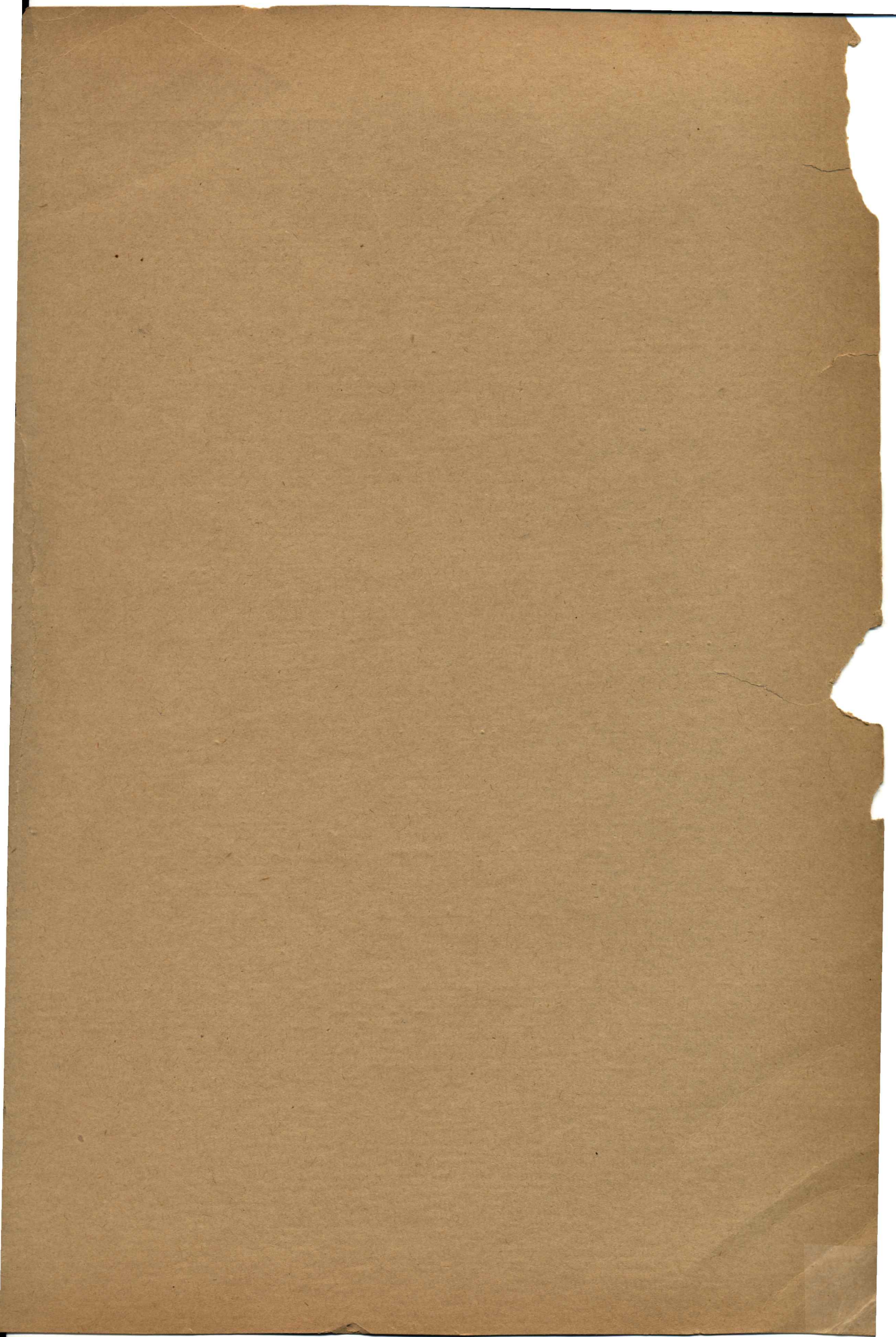
Pavana-----Italia
I.P.M.

RELATOR: Sr. Ministro General FRANCISCO DE PAULA CIDADE

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

JUSTIÇA MILITAR

13



7/5

1945

H/



Fôrça Expedicionária Brasileira

CONSELHO SUPREMO DE JUSTIÇA MILITAR

N.º 15

Pavana - Italia

Relator: Snr. ~~Ministro~~ General

Francisco de Paula Cidade
Inqumto Policial Militar

APELAÇÃO

Apelante Para apurar o furto de um relógio
pulseira.

Apelado

Yosi Leiscoto Subrinho,
3º Sgt falecido na enfermaria
no 9

AUTUAÇÃO

Aos 29 dias do mês de Abril de 1945

neste Conselho Supremo de Justiça Militar fiz a presente autuação.

Pelo SECRETÁRIO

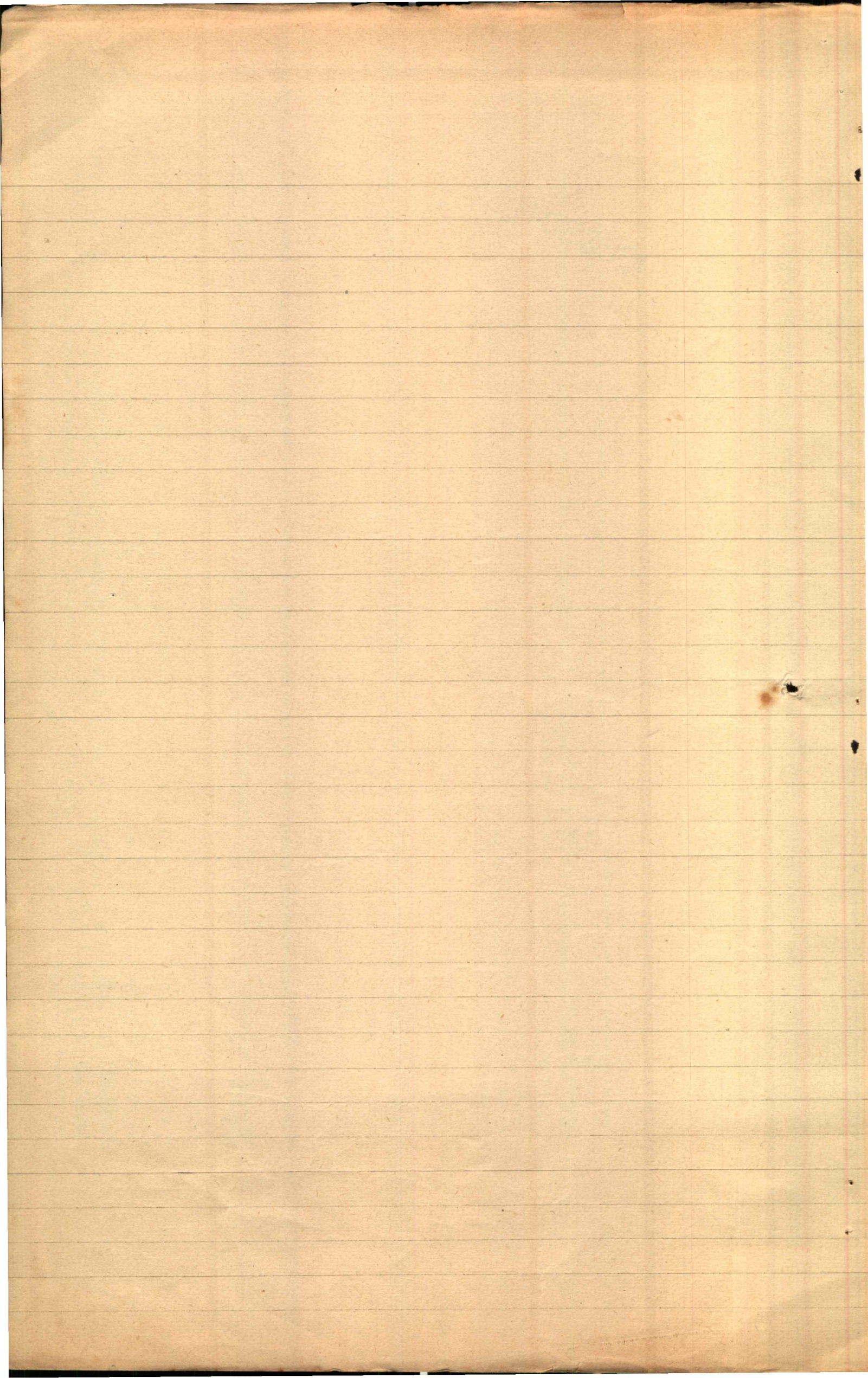
Heitor Carneiro
1º ten.

H2
JL

PROCESSO N 48

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
JUSTIÇA MILITAR EXPEDICIONÁRIA
2a. Auditoria da 1a. D.I.E.

J. O. M. 14
Ju. Cidade



V EXÉRCITO NORTE AMERICANO
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
SERVIÇO DE SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO.

Nº 81 - fls 5v-L1

2a. Auditoria.

Em 26 de Março de 1945

A. Barreto
Auditor.

Em 18 de março de 1945

Do : Chefe do S.S. da
F.E.B.

Ao : Sr. Cel. Auditor
Ofício: nº 1073

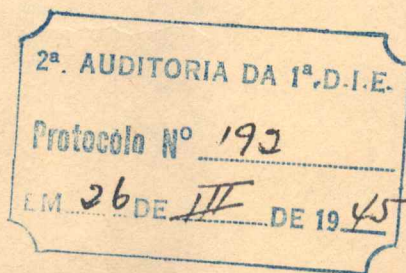
Assunto: Encaminhamento-Faz

I - Encaminho-vos, para os devidos fins, o ofício nº 299, de 18 do corrente, do Chefe da Seção Brasileira de Hospitalização anêxa ao 16th Evacuation Hospital.

24 MAR 1945

03499

Em. Marques Porto
Cel. E. Marques Porto
Chefe do S.S.



A Promotoria.
Pavana, 26-3-45
A. Barreto
1º cel. aud.

V EXERCITO
FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA
I.G.S.B.H.N.A.
S.H.B. anexa ao 16th Evac Hosp.

OFICIO N. 299

Em 18 de Marco de 1945

Do Major Chefe do I.G.S.B.

Ao Sr.Cel.Chefe do S.S. da F.E.B.

ASSUNTO: - Remessa - faz

ANEXO: - Um I.P.M.

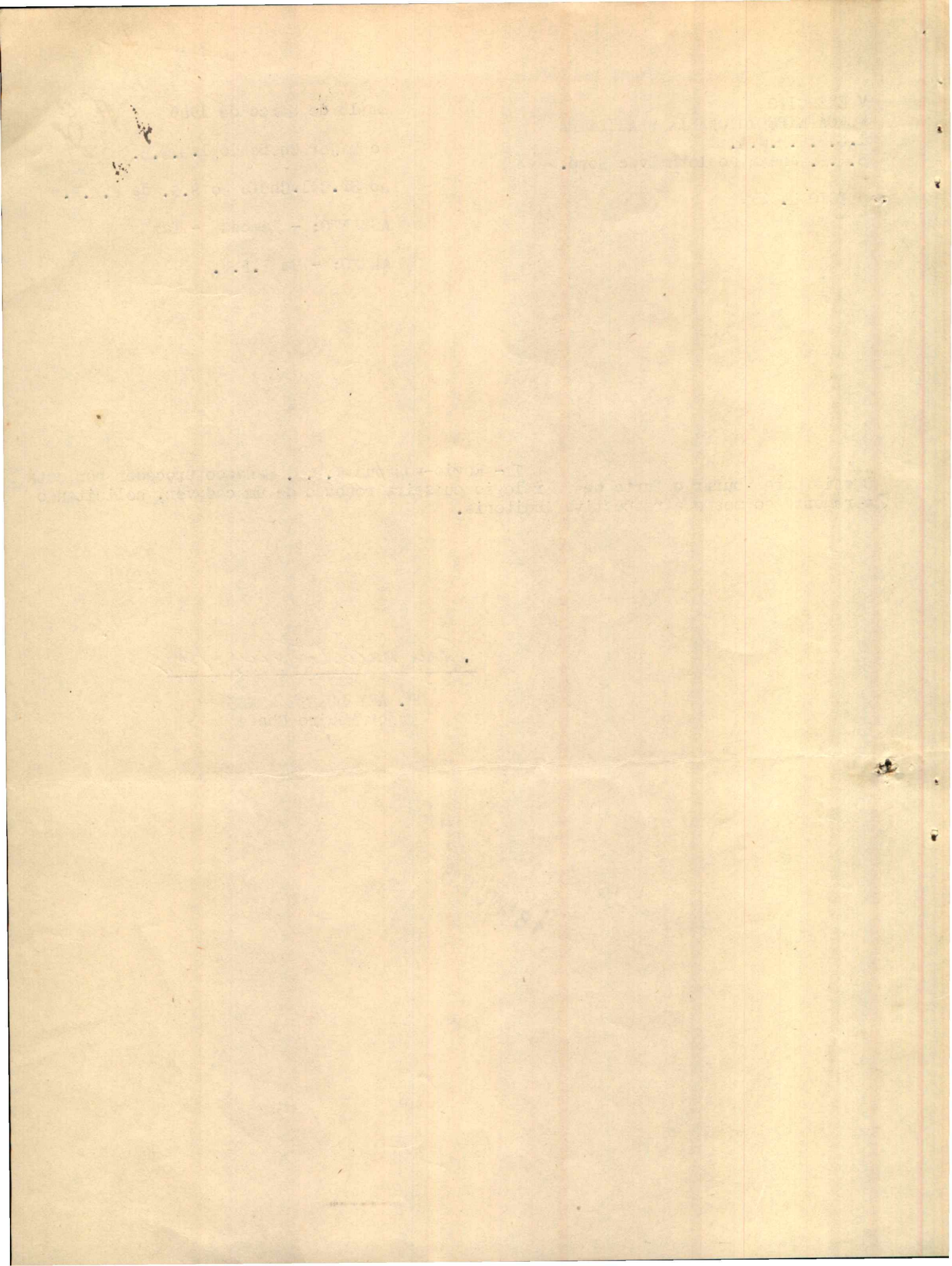
I - Envio-vos ~~o~~um I.P.M. mandado proceder por esta Chefia para apurar o furto de um relógio pulseira roubado de um cadaver, solicitando a remessa do mesmo a respectiva Auditoria.

Ary Duarte Nunes

DR. ARY DUARTE NUNES
Major Medico Chefe

S.S. protocolado n.º 1464
Entrada: 18 MAR 1945 XXIV

Gen. Looe cuti



2 B.
L. A. A. A. A.
1.º de set.

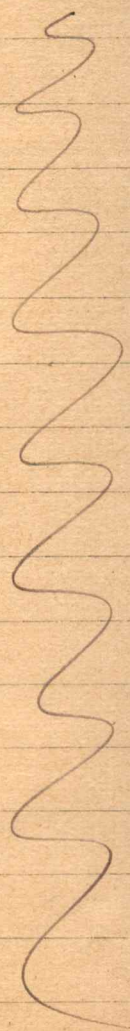
H 5
H

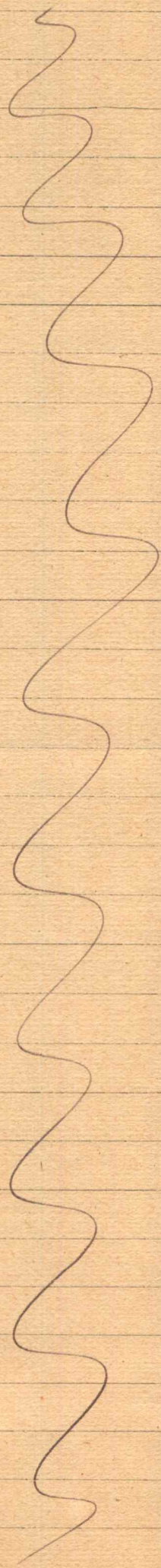
Autuação

Aos doze dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Pistoia - Italia, na Secção de Hospitalisação Brasileira anexa ao 16th Evacuation Hospital 11th Army, autuo a portaria e parte que a este punto e ore foram entregues pelo encarregado do presente inquirito; do que, para constar, lavro este termo.

M. A. A. A.
1.º de set.

Eu, Severino Abdias de Araujo, primeiro sargento servindo de escrevaõ, que o recordei e subscrivo
Severino Abdias de Araujo
1.º sargento servindo de escrevaõ





A-
Lecobranjo
12 de fev
H6
81

Portaria

Tendo-me sido delegadas pelo Senhor Major Médico Sr. Ary Duarte Nunes, Chefe da Seção de Hospitalização Brasileira anexa ao 16th Evacuation Hospital Forte Americano, as atribuições policiais que lhes competem para apurar o fato a que se referem o ofício incluso e mais a parte anexa, determino que se proceda aos necessários exames e diligências para esclarecimento do mesmo fato. Nomeio o 1º Sargento Serrino Abdias de Araújo, pertencente à Seção de Hospitalização Brasileira, para exercer as funções de escrivão, o qual deverá autuar a presente com os documentos inclusos, juntando, sucessivamente, as mais peças que forem acrescentadas e intimar as pessoas que tiverem conhecimento do aludido fato a comparecer para prestarem declarações sobre o mesmo e suas circunstâncias, em dia e hora que forem designados.

Pistoia, 12 de Março de 1945

Waldomiro de Araújo

1º Ten. Enc. J.P.M.

Waldomiro de Araújo
1º Ten. Enc.



3
L. A. Araújo R. 7
1.º Sgt.
8

Junta da

Os doze dias do mês de março do ano de
mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade
de Fisticia - Itália, nesta Seção de Hospitalizações
Brasileira anexa ao 16th Excursion Hospital Norte
Americanos, faço junta da a estes autos de duas
partes e duas pontarias, que adiante se vêm,
que, para constar, larrei o presente termo.

E eu, Servimo Abdias de Araújo, primeiro sargen-
to servindo de escrivão, que escrevi e assino.

Servimo Abdias de Araújo

1.º Sgt. servindo de escrivão

Araújo
p. Tom. de.





11/11/11

V EXERCITO
FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA
L.G.S.B.H.N.A.
S.H.B. anexa ao 16th Evac Hosp.
Enfermaria 9

4
L. Schenck
Pistoia, 10 de Marco de 1945

Do Chefe da 9a. Enfermaria *H 8*

Ao Sr. Major Chefe do L.G.S.B. *8*

P A R T E S/N

I - Comunico-vos que o relógio-pulseira do 3.Sgt. JOSE PESSOTO SOBRINHO, 2G-87859, do Q.G., falecido hoje, na enfermaria 9, desapareceu do pulso do cadaver, nada conseguindo apurar sobre o fato.

W. Schenck
1.º Ten. Med.

W. Schenck
1.º Ten. med.



10

10

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA
lo G.S.B.A.H.N.A.

5
Setembrino R 9
1.º Sgt.

Em, 11/3/1945
Do lo Ten. Farmaceutico Enc. de
I.P.M.
Ao Snr. Major Chefe
Parte S/N/
Assunto: indicacao de escrivao
(faz)

I- Indico-vos, para servir como escrivao do I.P.M. de
que sou encarregado, o 3o Sgt. Lysis Correa.

Waldomiro de Araujo
WALDOMIRO DE ARAUJO
lo Ten. Farmaceutico Enc. I.P.M.
1.º Ten.

Lo 1.º Ten. Waldomiro de Araujo

*Devois designar este escrivao, por serem
indispensaveis na Secretaria, ^{3 humes} 3o sargento
em opcao*

*Quanto humes
emprego*

Posto, 11/10/45.

*Waldomiro
1.º Ten. G.S.B.A.H.N.A.*

S

10.

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

6
L. A. A. A. A. A.
10-4-45. H 10
8

V EXERCITO - FORCA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA
1.G.S.B.H.N.A. - S.H.B. anexa ao 16th Evac Hosp.

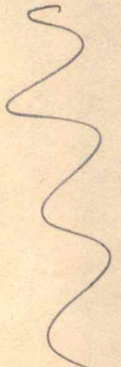
PORTARIA N. 1

Delego-vos as atribuicoes policiais e militares que, por
dispositivos regulamentares me sao conferidas, para procederdes ao I.P.M. para a-
purar os fatos narrados pelo Chefe da 9a.Enfermaria deste Hospital.

Pistoia, 10 de Marco de 1945

Ary Duarte Nunes

DR. ARY DUARTE NUNES
Major Medico Chefe



V EXERCITO
FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA
L.G.S.B.H.N.A.
S.H.B. anexa ao 16th Evac Hosp.

7
Leandro
11
Pistoia, 12 de Marco de 1945

Do l.Ten.Encarregado do I.P.M.

Ao Sr.Major Chefe

Parte s/n.

Assunto: - Designacao de esvriao - faz

*Publicar-se
a designacao
p. da autoria
mei*

Σ *Σ*
I - Designo para esvriao do I.P.M. de que sou en-
carregado, o l.Sgt. SEVERINO ABDIAS DE ARAUJO.

Σ *Σ* *Σ*

Waldomiro de Araujo

WALDOMIRO DE ARAUJO
l.Ten.Enc.do I.P.M. / *l. Ten.*

Waldomiro de Araujo
l. Ten. Enc.

Σ



8
L. A. Araújo
1.º Sgt. R.R.
8

Inquirição Sumária

Aos dez dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Fístoia - Itália, na Seccão de Hospitais do Exército Brasileiro anexa ao 16th 'Evacuation Hospital' Forte Americano, onde se achava o Primeiro Tenente Farmaceutico Waldomiro de Araújo, encarregado deste inquirito, comigo Serrino Abdias de Araújo, primeiro sargento servindo de escrivão, compareceram aí as testemunhas abaixo nomeadas, que foram inquiridas sobre a parte de folha número quatro, a qual lhes foi lida, declarando o seguinte: Primeira testemunha - Elza Miranda da Silva, com vinte e quatro annos de idade, natural do Estado de São Paulo, filha do Dr. Luiz Antonio da Silva e de dona Olívia Miranda da Silva, casada, Segundo Tenente Enfermeira e residente neste Hospital, depois de comprometter-se de dizer a verdade, disse que, trabalha actualmente na enfermaria norte deste Hospital e que no dia dez deste mês quando entrou de serviço, ás sete e meia horas, aproximadamente, foi informada, pela enfermeira Americana de que a doente do leito número quatorze não passava bem e que durante a noite tinha passado muito mal. Que tomando a pulsação e respiração notou a veracidade desta informação, chamando immediatamente o senhor major medico Dr. Ernani Alves, tendo este official, após dez minutos comparecido á enfermaria e determinou que a doente applicasse duas injectões, sendo uma de Berammina e a outra de Sertose. Que a doente applicou as injectões indicadas assistida pelo Dr. Ernani e

A. Araújo
1.º Sgt.

auxiliada pelo soldado Lippano, tendo nessa occasião observado de que o doente tinha em seu poder um relógio no pulso. Que ás dez e meia horas o doente continuava passando mal, tendo novamente a deponente solicitado a presença do Sr. Errani no que foi atendida immediatamente, tendo o Sr. Errani aplicado, no enfermo, nova injeção de Coramirina, vindo, entretanto, o doente a falecer alguns minutos depois. Declara, ainda, a deponente que na occasião do falecimento do Sargento Pessoto se acharam presente os Senhores Corresponsáveis do Hospital, o Sr. Errani e uma enfermeira americana e que logo após o falecimento do Sargento Pessoto, ela, deponente, foi obrigada a se afastar da enfermaria afim de atender uma ordem do Senhor Major medico Chefe desta Secção, indo tomar parte em uma reunião de officiais e enfermeiras. Que voltando a enfermaria, quarenta minutos depois, aproximadamente, não encontrou mais na enfermaria o corpo do referido Sargento. Que na occasião em que se afastou da enfermaria, deixou o cadáver sobre o seu leito, coberto com um cobertor de lã, da enfermaria, ficando ai, nessa occasião, escripturando os documentos de óbitos o Senhor Major medico Sr. Errani Alves em companhia de uma enfermeira americana. Que o soldado Lippano, conferiu, na sua presença os objetos deixados pelo Sargento Pessoto, os quaes se achavam dentro de um saco de lona, na enfermaria, e que, a declarante mandou o referido soldado entregá-los na Secretaria desta Secção. Perguntado si viu no pulso do falecido, o relógio, na occasião em que cobriu o corpo com um cobertor, respondeu que

viu. Perguntado porque a deponente não fez a arrecadação do relógio junto com os outros objetos do falcido, respondeu que não sabia e que ninguém lhe havia dado ordem neste sentido. Perguntado a deponente, porque não comunicou a morte do referido sargento ao Secretário da Secção, para que esse tornasse as providências no sentido de fazer arrecadados todos os objetos pertencentes ao falcido, para proceder o inventário; respondeu ignorar que essa comunicação fosse da alçada da enfermeira. Perguntado se sabe por quem foi transportado para o necrotério o corpo do sargento Pussoto, respondeu que ignora, porque, na ocasião em que o corpo foi transportado para o necrotério, ela, deponente se achava em uma reunião de oficiais e enfermeiras por determinação do Senhor Major Medico Chefe desta Secção. Perguntado se a conferência dos objetos, provida pelo soldado Siffrano, na presença da deponente, foi feita antes ou depois do transporte do corpo para o necrotério deste Hospital; respondeu que a conferência foi provida depois do transporte do corpo para o necrotério e quando a deponente retornara da reunião acima citada. Segunda testemunha - Mauro José da Silva, com vinte e quatro anos de idade, natural do Estado de Santa Catarina, filho de José Vicente da Silva e de Bona Maria Pedro Veloso, casado, terceiro sargento servindo nesta Secção e residente neste Hospital, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que, três horas antes, aproximadamente, do falecimento do sargento José Pussoto, quando auxiliava uma aplicação de Sico no mesmo, viu que

Mauro José da Silva

o enfermo tinha um relógio no pulso nessa ocasião; logo após a aplicação do fôro, o declarante ajudou-se do doente, para continuar os outros serviços da enfermaria, só voltando a lidar com o referido doente depois de seu falecimento, quando ajudou ao soldado Sifano a transportar o corpo da cama para a padiola, entregando-o em seguida aos padioleiros para transportá-lo ao necrotério deste, não tendo visto nessa ocasião si o relógio ainda se achava com o cadáver ou não, pois o corpo estava coberto na cama e assim foi passado para a padiola que foi entregue aos padioleiros. Perguntado si o doente arrecadou os objetos deixados pelo falecido, respondeu que não. Perguntado si o declarante recebera alguma ordem no sentido de ser evitada a aproximação de baixados ao corpo do sargento Pessoto, respondeu que recebeu ordem neste sentido, da enfermeira, e executou-a. Perguntado si o doente sabia quem tinha transportado o corpo do sargento José Pessoto para o necrotério, respondeu que ele, declarante, ordenou aos dois padioleiros da sala de operações a fazer o transporte do corpo, da enfermaria para o necrotério. Perguntado si o declarante sabe a hora do falecimento do sargento Pessoto, respondeu que deu-se, aproximadamente, às dez horas e quarenta e cinco minutos, do dia dez deste mês. Perguntado si o doente sabe a hora em que foi feito o transporte do corpo, da enfermaria para o necrotério, respondeu que o corpo fora transportado da enfermaria para o necrotério antes das onze e meia horas. Terceira testemunha - Sifano Borges, com vinte e três anos de idade, natural do Estado de São Paulo, filho de Benedito Oliveira Borges e de dona Aurora Cândida Pereira, solteiro, soldado, servindo nesta Seção e

10
L. A. Francisco
1.º de Setembro H 14
8

residente na mesma, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que, estava de serviço na enfermaria no dia dez deste mês quando, aproximadamente, às dez e meia horas daquele dia, faleceu o terceiro sargento José Pessoto Sobrinho, baixado aquela enfermaria. Que o de-
poente juntamente com a enfermeira de serviço, dona Elza Miranda, após o falecimento do referido sargento, cobriram o corpo com um cobertor, tendo nessa ocasião visto que o relógio se achava do pulso do falecido, recebendo em seguida ordem da enfermeira dona Elza, para não permitir a aproximação dos baixados junto do cadáver. Que cerca de meia hora depois, o depoente com o terceiro sargento Mauro José da Silva, passaram o cadáver da cama para a padiola, sendo o corpo em seguida transportado para o necrotério, por dois padioleiros da Sala de Operações, não tendo o declarante, observado si nessa ocasião o relógio estava no pulso do cadáver ou não. Disse, ainda, o depoente que arrecadou e entregou imediatamente ao terceiro sargento Carlos Rufino Rabello, na Secretaria desta Seção, os objetos deixados pelo falecido e encontrados dentro de um saco de lona que se achava na enfermaria, deixando, porém, de recolher o relógio por não ter recebido ordem neste sentido. Declara, ainda, o depoente que recebeu ordem da enfermeira dona Elza para entregar os objetos na Secretaria desta Seção, o que foi feito pelo depoente imediatamente, entregando o saco com os objetos ao terceiro sargento Rabello na referida Secretaria e que nessa ocasião fez ver ao sargento Rabello a existência de um relógio de pulso com o cadáver do sargento Pessoto, foi depositado no necrotério deste Hospital. Perguntado si o depoente arrecadou os objetos deixados pelo sargento Pessoto logo após o falecimento do mesmo, respondeu que fez a arrecadação dos objetos

Depoente
L. A. Francisco

somente depois de ter sido o corpo transportado para o necrotério. Quarta testemunha - Deodato Freire Mariz, com vinte e dois anos de idade, natural do Estado da Paraíba, filho de José Freire Mariz e de dona Maria Amélia da Conceição, solteiro, soldado padoleiro desta Seção e residente na mesma, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que, no dia dez deste mês se achava de serviço na Sala de Operações como padoleiro quando às onze e meia horas foi chamado, juntamente o seu companheiro de trabalho soldado Antonio Bueno de Lira, foi, digo, pelo sargento Mauro para transportar ao necrotério, um cadáver que se achava na enfermaria n.º 1. Que chegando à enfermaria junto com o soldado Lira transportaram, numa padiola, o cadáver para o necrotério depositando ali o corpo como cuberam na enfermaria, coberto, na padiola, e no chão junto à mesa de autópsia do necrotério. Que em seguida, o deponente e seu companheiro, retiraram-se do necrotério. Perguntado si o deponente ajudou a colocar o corpo na padiola, respondeu que não ajudou. Perguntado si sabia quem colocou o corpo na padiola, respondeu que fora o sargento Mauro com dois baixados. Perguntado si conhecia os baixados que ajudaram ao sargento Mauro a colocar o corpo do sargento Pesseto na padiola, respondeu que não conhecia. Perguntado se o deponente viu o cadáver com o relógio no pulso, respondeu que não, pois que, o corpo do sargento se achava coberto. Perguntado si existia alguma pessoa no necrotério quando lá depositaram o cadáver, respondeu que não. Perguntado si permaneceu no necrotério por algum tempo, respondeu que o deponente, junto com seu companheiro, depositaram o corpo no necrotério e retiraram-se em seguida. Quinta Testemu-

11
Escritório H 15
1.º 1.º

5
nha - Antônio Bueno de Lora, com vinte e sete anos de idade, natural do Estado do Paraná, filho de Henrique Bueno de Lora e de dona Clara Francisca Pinheiro, primeiro padrinho desta Seção e residente no acampamento da mesma, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que, no dia dez deste mês estava de serviço, como padrinho, na Sala de operações deste Hospital, quando recebeu ordem do Sargento Mauro, que trabalhava na enfermaria nove, para o deponente e seu companheiro de serviço, soldados Sedato, transportarem para o necrotério deste Hospital o corpo do Sargento que faleceu na enfermaria nove. Que o deponente junto com o soldado Sedato transportaram para o necrotério o corpo do referido Sargento. Que chegando ao necrotério deixaram no chão a padiola com o corpo coberto com um cobertor, junto da mesa de autópsia. Perguntado si permaneceram no necrotério por algum tempo, respondeu que não, ambos se retiraram imediatamente do necrotério. Perguntado si na ocasião em que depositaram o corpo do falecido no necrotério, tinha alguém no recinto do mesmo, respondeu que não. Sexta testemunha - Carlos Rufino Labello, com vinte e seis anos de idade, natural do Estado de Santa Catarina, filho de Belosoro Rufino Labello e de dona Maria Belarmina Labello, primeiro, terceiro Sargento servindo nesta Seção e residente no acampamento da mesma, depois do compromisso de dizer a verdade, disse que, cerca das onze horas e vinte minutos do dia dez do corrente, compareceu na secretaria desta Seção, onde trabalha o deponente, o soldado da enfermaria nove, Sifano Borges, entregando ao deponente um saco com os objetos deixados pelo falecido, segundo Sargento José Pessoto Sobrinho, comunicando ao deponente que com o corpo do falecido devia exis-

1.º 1.º
Escritório H 15
1.º 1.º

ter um relógio de pulso. Declara o deponente que fora imediatamente ao necrotério, para arrecadar o relógio. Que chegando ao necrotério examinou, digo, revisou o cadáver e nada encontrou com o mesmo. Perguntado si na ocasião em que o deponente foi ao necrotério revisou o corpo, existia alguém no recinto do necrotério, respondeu que não. Perguntado si o deponente foi ao necrotério acompanhado por alguém, respondeu que fora só ao necrotério. Perguntado como o deponente encontrou, no necrotério, o corpo do Sargento Lessato, respondeu que encontrou o corpo numa padiola, coberto com um cobertor de lã, estando a padiola com o corpo no chão junto da mesa de autópsia. E de como assim fizeram as testemunhas as referidas declarações, mandou o Primeiro Tenente Farmaceutico Waldomiro de Araujo, encarregado d'este inquerito, fazer o presente auto, que, lido e achado conforme, vai por ele publicado e assinado pelas referidas testemunhas e comigo Pericles Abdias de Araujo, primeiro Sargento servindo de escrivão, que o escrevi.

Waldomiro de Araujo

1.º Ten. Farm. Enc.

Elyza Hilarando da Silva, 2.º tt. - enfermeira.

Mauro José da Silva 3.º Sgt Enft.

Libano Oliveira Borges

Soldado

Deolato Freires Mariz, Soldado

Antonio Boeno de Sora, Soldado.

Pericles Abdias de Araujo

1.º Sargento servindo de escrivão

3.

#16
L. de Araujo
1º Sgt. #16

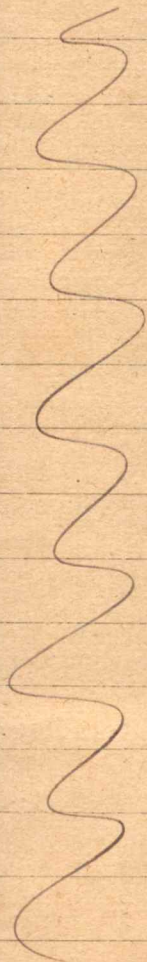
Juntada

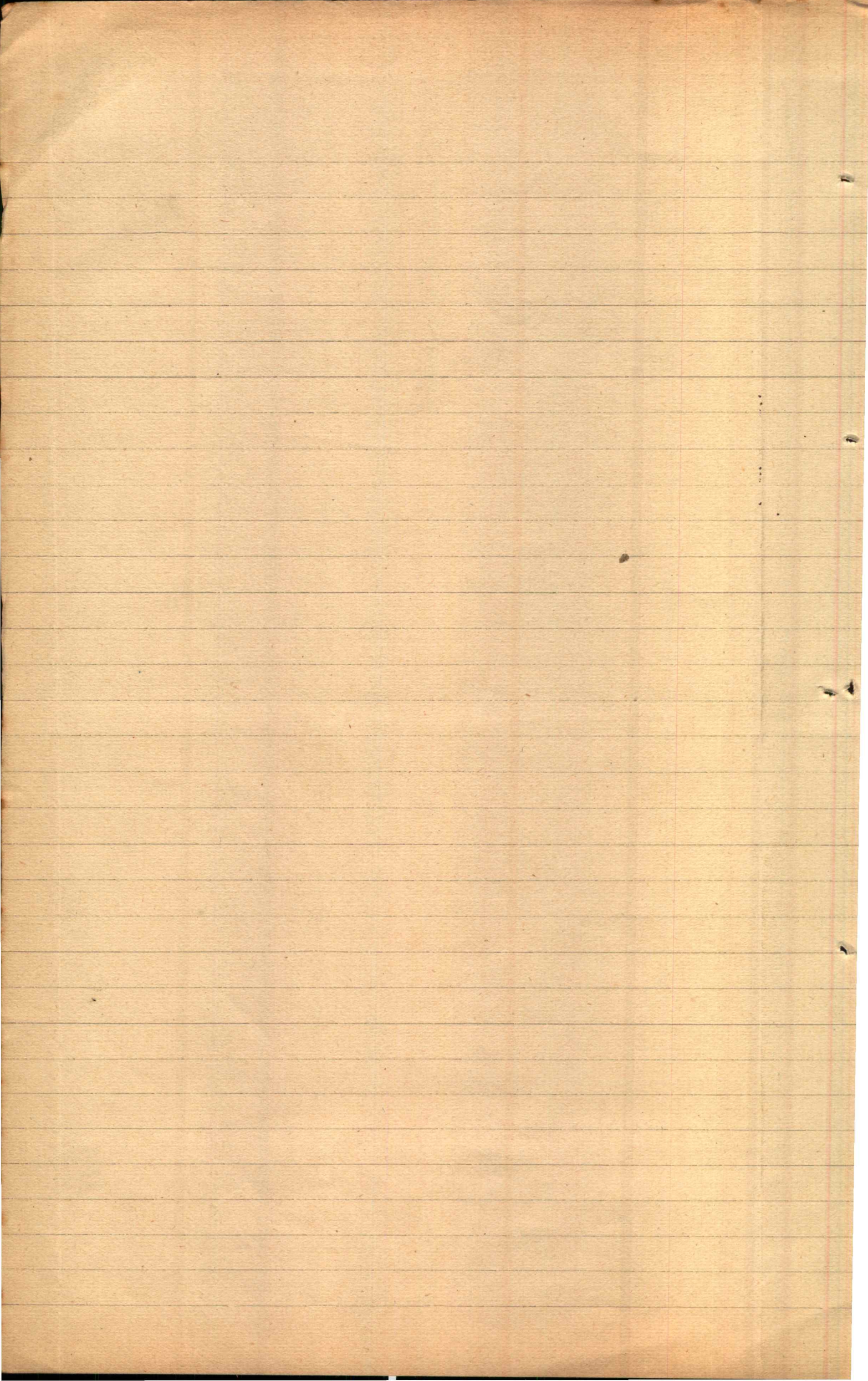
Aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil
novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Pistoia,
Italia, na Seccão de Hospitalização Brasileira anexo ao
16th Evacuation Hospital Norte Americano, faço
juntada a estes autos da parte dada pelo senhor
primeiro Tenente Farmaceutico Waldomiro de Araujo,
encarregado do inquerito, que adiante se vê, que, para
constar, lavrei o presente termo. Eu, Sereno Abdias de
Araujo, primeiro sargento servindo de escrivão, o escrevi
e assim.

Sereno Abdias de Araujo

1º Sgt. servindo de escrivão

1º Araujo
1º Ten. Farm.





FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA
1o G.S.B. Anexa ao 16 Evac. Hospital

L. Araujo
H 17
8

Em, 16/3/1945

Do 1o Ten. Enc. do I.P.M.

Ao Snr. Major Chefe

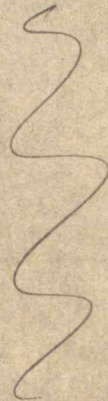
Parte S/No

Assunto: prorrogação de prazo (solicitação)

- I- Solicito-vos que me sejam concedidos mais tres(3) dias de prorrogação, para conclusão do I.P.M. de que sou encarregado

Waldomiro de Araujo
WALDOMIRO DE ARAUJO
1o Ten. Enc. I.P.M. *1o Ten.*

Araujo
1o Ten. Enc.



TO THE HONORABLE
MEMBERS OF THE HOUSE OF REPRESENTATIVES

AND SENATORS OF THE UNITED STATES
IN SENATE

IN SENATE
JANUARY 18, 1890

REPORT OF THE
COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE

V EXERCITO
FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA
L.G.S.B.H.N.A.
S.H.B. anexa ao 16th Evac Hosp.

Waldomiro de Araujo
1.º Sgt.
Fl 18
8

R E L A T O R I O

PARTE EXPOSITIVA:- Examinando-se, atentamente, o presente Inquerito Policial Militar, verifica-se que, conforme os depoimentos das testemunhas, de fls. 8, 9 e 9v., o Sargento JOSE PEIXOTO SOBRINHO, na occasiao em que faleceu, trazia, em seu pulso esquerdo, um relógio, cuja marca nao pode ser identificada; horas depois, do cadaver estar no necroterio, a testemunha de fls. 9v., lembrou-se do referido relógio, tendo levado ao conhecimento do Sargento CARLOS RUFINO RABELO e este, indo ao necroterio, nao mais encontrou o objeto citado.

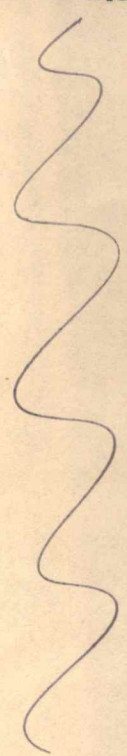
PARTE CONCLUSIVA: - Pelos depoimentos de todas as testemunhas, cheguei a conclusao que o relógio foi furtado no necroterio, local onde nao existe guarda, nao havendo o menor indicio de quem possa ser o culpado. E, como o fato apurado constitue crime da competencia dos tribunais militares, sejam estes autos remetidos ao Major Medico Dr. ARY DUARTE NUNES, a quem incumbe providenciar a remessa a autoridade competente, na forma do artigo 119, paragrafo 3., do Codigo de Justica Militar.
Pistoia, 18 de Marco de 1945.

Waldomiro de Araujo
1.º Ten. Genc.

Waldomiro de Araujo

WALDOMIRO DE ARAUJO
1.º Ten. Farmaceutico encarregado do I.P.M. *1.º Ten.*

SGT./L.C.



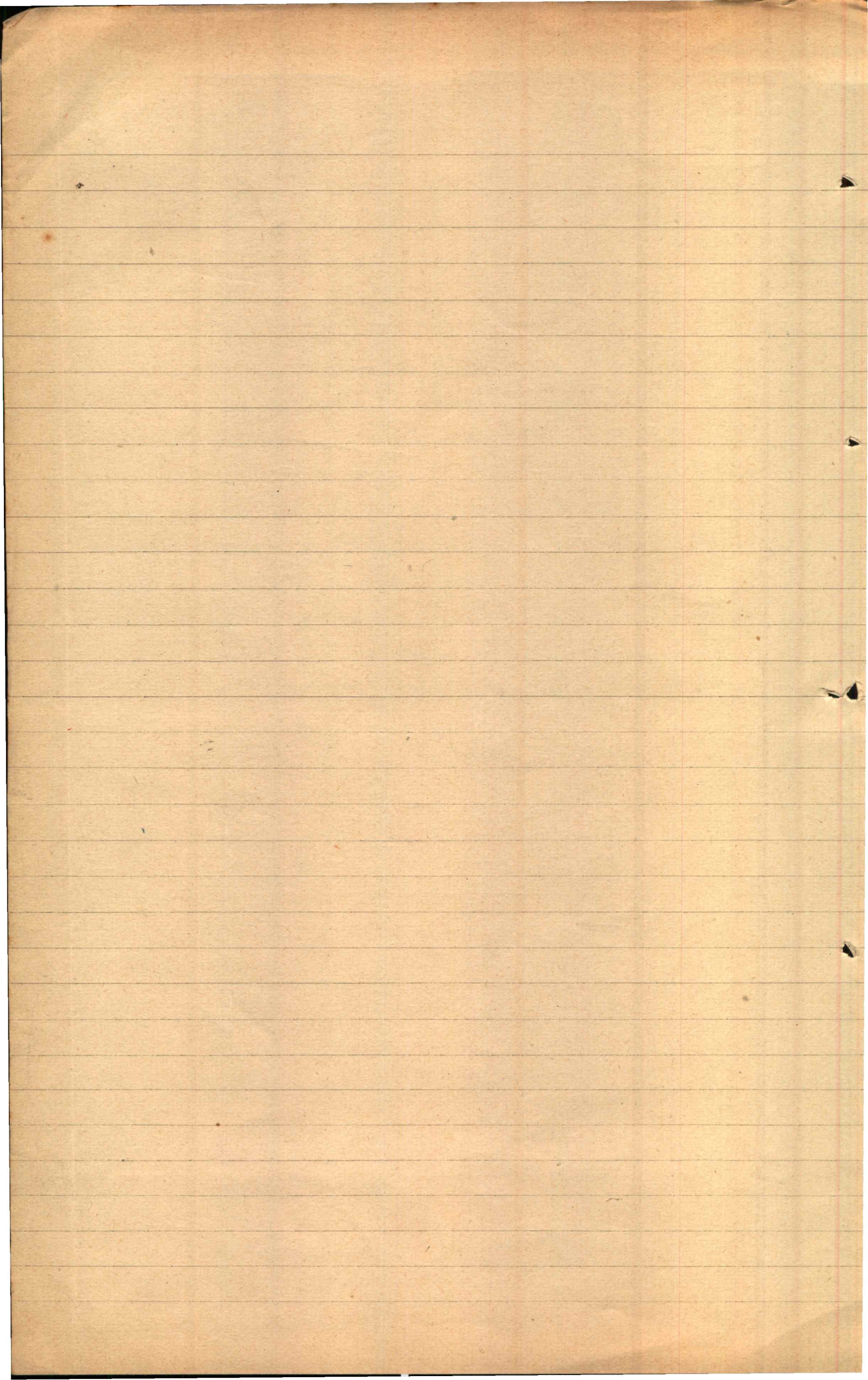
#5
L. A. Araújo
1º Sgt.
R 19
8

Conclusão

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de
mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de
Pistoia, nesta Seção de Hospitalização Brasileira
anexa ao 16th Evacuation Hospital Norte Americano,
faço estes autos conclusos ao Senhor Primeiro Tenente
Farmaceutico Waldomiro de Araújo, encarregado do
inquinto; do que, para contar, fizrei o presente
termo. Eu, Servino Abdias de Araújo, Primeiro sargen-
to servindo de escrivão, o escrevi e subscreevo.

Servino Abdias de Araújo
1º Sargento

W. Araújo
1º Ten. Enc.



H
Araujo
1.º Sgt.
H20
8

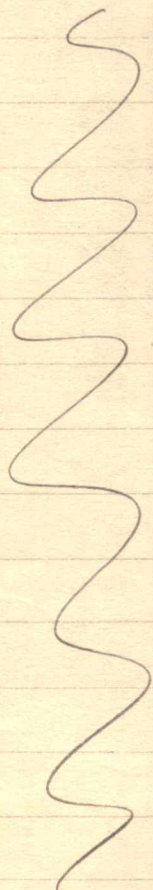
Remessa

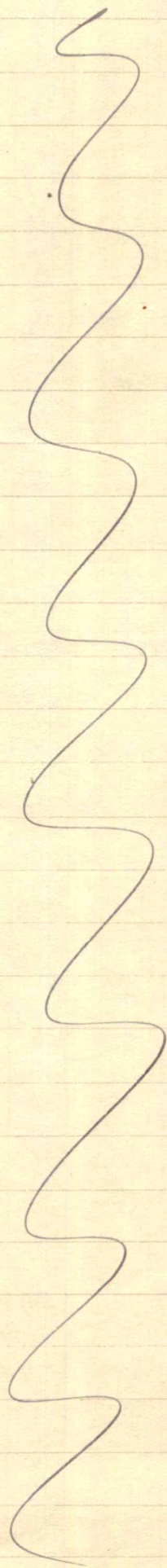
Aos dezessete dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Pistoia, na Seção de Hospitalização Brasileira anexa ao 16th Evacuation Hospital Norte Americano, faço remessa destes autos ao Senhor Major medico Sr. Ary Buarque Nunes, chefe desta Seção, do que, para constar lavrei o presente termo. Eu, Severino Abdias de Araujo, primeiro sargento servindo de escrivão, o escrevi e subscreevo.

Severino Abdias de Araujo

1.º Sgt. servindo de escrivão

Araujo
1.º Ten. Enc.





V EXERCITO
FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA
L.G.S.B.H.N.A.
S.H.B. anexa ao 16th Evac Hosp.

77 ref H 21
H

SOLUCAO

Pela conclusao das averiguacoes policiais que mandei proceder, verifica-se que nada foi apurado, devendo os autos serem remetidos a Auditoria.

Ary Duarte Nunes

DR. ARY DUARTE NUNES
Major Medico Chefe

Aos 26 - dias de março de
 mil novecentos e quarenta e cinco
 foram-me entregues os presentes autos pelo
 Dr. Ten. Cel. Avelino com o
despacho de 19.

Do que para constar faço este termo

O Escrivão

Halter B. Faria, 2º Tenente

VISTA

Aos 27 - dias de março de
 mil novecentos e quarenta e cinco
 faço estes autos com vista pelo prazo legal
 ao Capitão Promotor

Do que para constar faço este termo.

O Escrivão

Halter B. Faria, 2º Tenente

M. M. P. Analista

Nos termos do processo
 e a favor a autoria do
 furto praticado, requiro
 o arquivamento do presente
 I. P. M.

Pavão, 28 de Março de 1945
 O. M. Dileiro de Costa
 Prom.

DATA

Aos 28 - dias de março de

mil novecentos e quarenta e cinco

foram-me entregues os presentes autos pelo

Dr. Capitão Promotor com a
promissão de fls.

Do que para constar faço este termo.

O Escrivão

Patric B. Faria, 2º Tenente

CONCLUSÃO

Aos 28 - dias de março de

mil novecentos e quarenta e cinco

faço estes autos conclusos ao doutor auditor
da 1ª Auditoria, por ter sido convocada para
o C. S. J. 14, o titular desta Auditoria.

Do que para constar faço este termo.

O Escrivão

Patric B. Faria, 2º Tenente

Subam, nos termos do art. 17
do decreto-lei n. 6.396 - 1-4-44,
ao Egrégio Conselho Supremo de
Justiça Militar, os presentes
autos.

Paraná, 29-3-45

A. Barretto
J. def. aud.

19
nt H23
21

DATA

Aos 29 dias de março de
mil novecentos e quarenta e cinco
foram-me entregues os presentes autos pelo
Dr. Tea. Af. Saditor com
o despacho de gls.

Do que para constar faço este

O Escrivão

Walter B. Faria, 2º Tenente

REMESSA

Aos 30 dias do mes de março do ano de 1945

faço remessa dos presentes autos ao Snr 1º Ten.

Secretário do C. J. 14

Walter B. Faria
2º Tenente, Escrivão

H 34
L

CONSELHO SUPREMO DE JUSTIÇA MILITAR
SECRETARIA
RECEBIMENTO

Aos 29 do mês de Abri do ano de 19 45
nesta Secretaria, me foram entregues os presentes autos com para
preparos e distribuições
do que lavro este termo.
Eu, Heitor Carneiro, 1º ten
pelo Sr. Secretario, escrevi.

CONSELHO SUPREMO DE JUSTIÇA MILITAR
DESIGNO
RELATOR O SR. MINISTRO
Francisco d. Paul. Gidel
EM 29. IV. 45

Presidente

CONSELHO SUPREMO DE JUSTIÇA MILITAR
SECRETARIA
CONCLUSÃO

Aos 29 do mês de Abri do ano de 19 45
nesta Secretaria, faço os presentes autos conclusos ao Sr. Ministro General
Francisco d. Paul. Gidel, relator
do que lavro este termo.
Eu, Heitor Carneiro, 1º ten
pelo Sr. Secretario, escrevi

JUNTADA

Aos 9 dias do mês maio do
ano mil novecentos e 15, nesta
Secretaria, faço juntada ao documento de
fis. 25 referente ao recurso de me
relógio pulso, do
que, para constar lavrei este termo. Eu
Antônio Carlos Filho, 2º Sgt. pelo
Secretario e escrevi



FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
CONSELHO SUPREMO DE JUSTIÇA MILITAR

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR Nº 15.

Furto de um relógio de pulso, pertencente a um sargento falecido na enfermaria nº 9.

Relator :- General FRANCISCO DE PAULA CIDADE

Remessa :- Da 2a. AUDITORIA DA 1a. D.I.E..

Vistos e examinados êstes autos de inquérito policial militar, verifica-se que tendo falecido, na enfermaria nº 9, Secção de Hospitalização Brasileira anéxa ao 16 th Evacuation Hospital norte-americano, o 3º sargento José Pessoto Sobrinho, do Q. G. da F.E.B., o relógio que o morto trazia no pulso desapareceu. Nenhum indício foi encontrado sobre o autor do furto.

Nessas condições, o Conselho Supremo de Justiça Militar resolve mandar arquivar o presente inquérito, por nada ter sido possível apurar.

CAPITAL FEDERAL, 7 de maio de 1945.

Gen. Brancos J. de

Gen. F. de Paula Cidade, relator

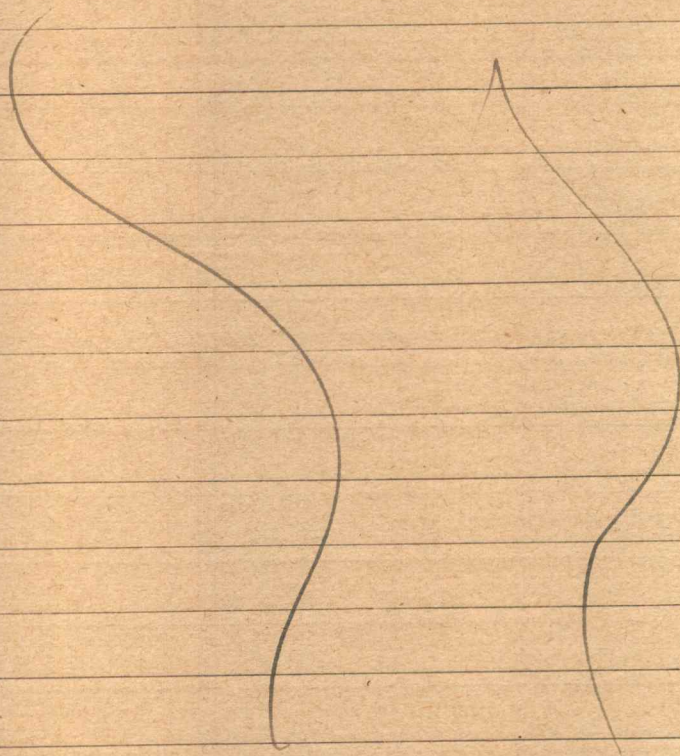
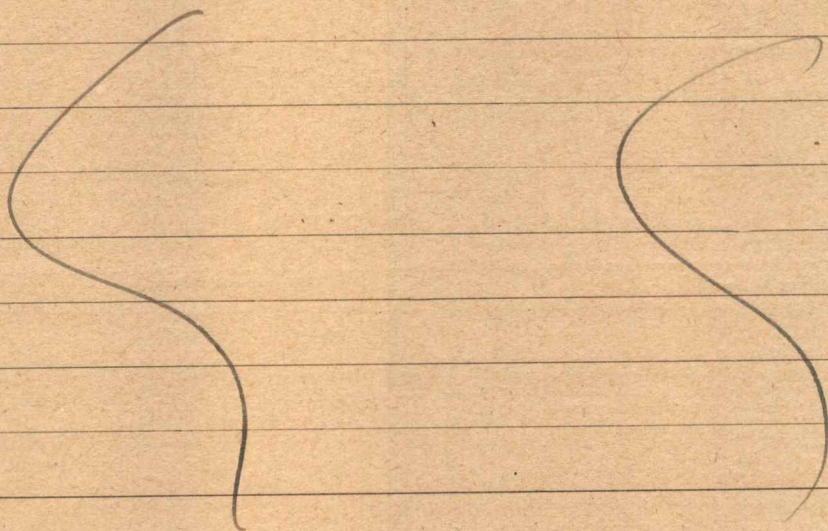
fe. V. S. Lucas

Fui presente.
Gen. Waldemir Lima

THE SUPREME COURT OF THE UNITED STATES

Wm. H. Taft
Chief Justice

26
C. W. Hill



JUNTADA

Aos 9 dias do mês maio do
ano mil novecentos e 45, nesta
Secretaria, faço juntada ao documento de
fls. referente ao réu Yossi Posa-
to Sabrielho, do
que, para constar lavrei este termo. Eu
João Carlos Feller pelo
Secretario e escrevi

27
27/10/45

- FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA -
- CONSELHO SUPREMO DE JUSTIÇA MILITAR -

ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO, em 7 de maio de 1945.

Presidente o Exmo. Sr. Gen. de Div. BOANERGES LOPES DE SOUZA.

Procurador Geral o Exmo. Sr. Gen. de Bda. WALDEMIRO GOMES FERREIRA.

Secretário o 1ª Tenente IBERÊ GARCINDO FERNANDES DE SÁ.

As 14 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Excelentíssimos Senhores Juizes Gerais WASHINGTON VAZ DE MELLO e FRANCISCO DE PAULA CIDADE. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O Exmo. Sr. Gen. Presidente, pelo Conselho e Procuradoria Geral, apresentou cumprimentos ao Exmo. Sr. Gen. WASHINGTON VAZ DE MELLO, pelo seu regresso dos Estados Unidos da América do Norte, para onde fôra, em comissão, representar o Brasil no Congresso de Direito Penal Militar.

Em seguida, usou da palavra o Exmo. Sr. Gen. WASHINGTON VAZ DE MELLO, que agradeceu as palavras que lhe dirigiu o Exmo. Sr. General Presidente, por motivo de seu regresso, e congratulou-se com seus companheiros do Tribunal pela terminação da guerra na Europa, com a vitória das armas aliadas, S. Excia. fez várias considerações em torno da cooperação do Brasil pelo triunfo da causa do direito e da justiça, pondo em relêve o valor dos nesses soldados, que seuberam manter as tradições de bravura de nesses antepassados, honrando e dignificando a farda das nesses gloriosas forças armadas. Terminou S. Excia. prepede um minuto de silêncio em homenagem á memória dos que se sacrificaram pela paz e pela liberdade dos povos sendo a preposta unanimemente aprovada.

O Exmo. Sr. General Waldemiro Gomes Ferreira, pedindo a palavra, declarou que a Procuradoria Geral se associava ás homenagens prestadas pelo Conselho aos nesses valerosos soldados tombados no cumprimento do dever.

- JULGAMENTOS -

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR nº 12 - Pisteia - ITÁLIA - Relator o Exmo. Sr. Gen. FRANCISCO DE PAULA CIDADE - INDICIADO - AMÉRICO CARVALHO DE ALBUQUERQUE, cabo da Cia de Q.G. da 1a. D.I.E.. O Conselho, unanimemente, resolveu mandar arquivar o Inquérito, da vês que o fâto nêle apurado não constitue crime a punir. INQUÉRITO POLICIAL MILITAR Nº 13 - Pavana - ITÁLIA -

16
20/1/79

- FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA -
- COMANDO SUPLENTE DE JUSTIÇA MILITAR -

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO, em 7 de maio de 1945.

Presidente o Exmo. Sr. Gen. de Div. ROMMELGOTT LOPES DE SOUZA.

Procurador Geral o Exmo. Sr. Gen. de Div. WILHELMINO GOMES FERREIRA.

Secretário e 1º Tenente IBERÊ CARVALHO FERREIRAS DE SA.

Às 14 horas, abriu-se a sessão, sob a presidência do Exmo.

titular das Honras Juizes Generais WASHINGTON VAS DE MELLO e FRANCISCO D

PAULA GIBRAN. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O Exmo. Sr. Gen. Presidente, pelo Conselho e Procuradoria Geral

apresentou cumprimentos ao Exmo. Sr. Gen. WASHINGTON VAS DE MELLO, pelo

seu regresso das Estados Unidos de América do Norte, para onde foi, em

comissão, representar o Brasil no Congresso do Distrito Federal Militar.

Em seguida, usou da palavra o Exmo. Sr. Gen. WASHINGTON VAS DE

MELLO, que agradeceu as palavras que lhe dirigiu o Exmo. Sr. General

titular, por motivo de seu regresso, e congratulou-se com seus companhe

ros do Tribunal pela terminação da guerra na Europa, com a vitória das

armas aliadas, e, Excia. fez várias considerações em torno da cooperação

do Brasil pela vitória da causa de direito e de justiça, tendo em vista

a valor das nossas colaborações, que certamente manter as relações de amizade

de nossas relações, mantendo a dignidade e a força das nossas rela-

ções com as forças aliadas. Terminou a sessão com o voto de solidariedade

em homenagem à memória das que se sacrificaram pela paz e pela liberdade

das povos sendo a proposta unanimemente aprovada.

O Exmo. Sr. General WILHELMINO GOMES FERREIRA, pedindo a palavra

declaram que a Procuradoria Geral se associava às homenagens prestadas

pelo Conselho das nossas valorosas colaborações tombadas no cumprimento de de

ver.

- JULGAMENTO -

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR Nº 12 - Fátima - ITÁLIA - Relator o Exmo. Sr.

Gen. FRANCISCO DE PAULA GIBRAN - INDICIADO - AMÉRICO CARVALHO DE ALBUQUER

QUE, sobre os dias de 4.º de 1945. D.I.E. O Conselho, unanimemente, resol-

veu mandar arquivar o Inquérito, de vez que o fato não apresenta nenhuma

relevância e punir. INQUÉRITO POLICIAL MILITAR Nº 13 - Fátima - ITÁLIA

28

Relator o Exmo. Sr. Gen. BOANERGES LOPES DE SOUZA - Para apurar o auto da violência carnal pela menor LUCIANA PALLETTI. - O Conselho, unanimemente, resolveu mandar arquivar o Inquérito, por não ter sido identificad~~a~~ de o criminoso. INQUÉRITO POLICIAL MILITAR Nº 15 - Pavana - ITÁLIA - Relator o Exmo. Sr. Gen. FRANCISCO DE PAULA CIDADE - Para apurar o furto de um relógio pulseira que o 3º Sargento JOSÉ POSSOTO SOBRINHO, falecido na enfermaria nº 9, Seção Brasileira anéxa ao 16 th Evacuation Hospital norte-americano, trazia no pulso. - O Conselho, unanimemente, resolveu mandar arquivar o Inquérito, por nada ter sido possível apurar. APELAÇÃO Nº 26 - Pisteia - ITÁLIA - Relator o Exmo. Sr. General WASHINGTON VAZ DE MELLO - APELANTE - JOSÉ CASALI, soldado do Batalhão de Saúde, condenado como incurso nos arts. 227 e 225, combinados com os arts. 59, letra n, nº II e 314, tudo de C.P.M. - APELADA - a 2a. AUDITORIA DA 1a. D.I.E. - O Conselho unanimemente, resolveu negar provimento á apelação, para confirmar, como confirma, a sentença apelada. Resolveu ainda advertir o 2º Ten. Advº. de officio Bento Costa Lima Leite de Albuquerque pelas expressões ofensivas e injustas dirigidas contra o official e sargento desobedecidos e desacatados pelo réu, mandando sejam as mesmas riscadas de suas razões de recurso.

Acham-se em mesas os seguintes processos: APELAÇÕES 16 e 17;

I.P.M. 27, 28, 29, 30, 31a.

Encerrou-se a sessão ás 18 horas.

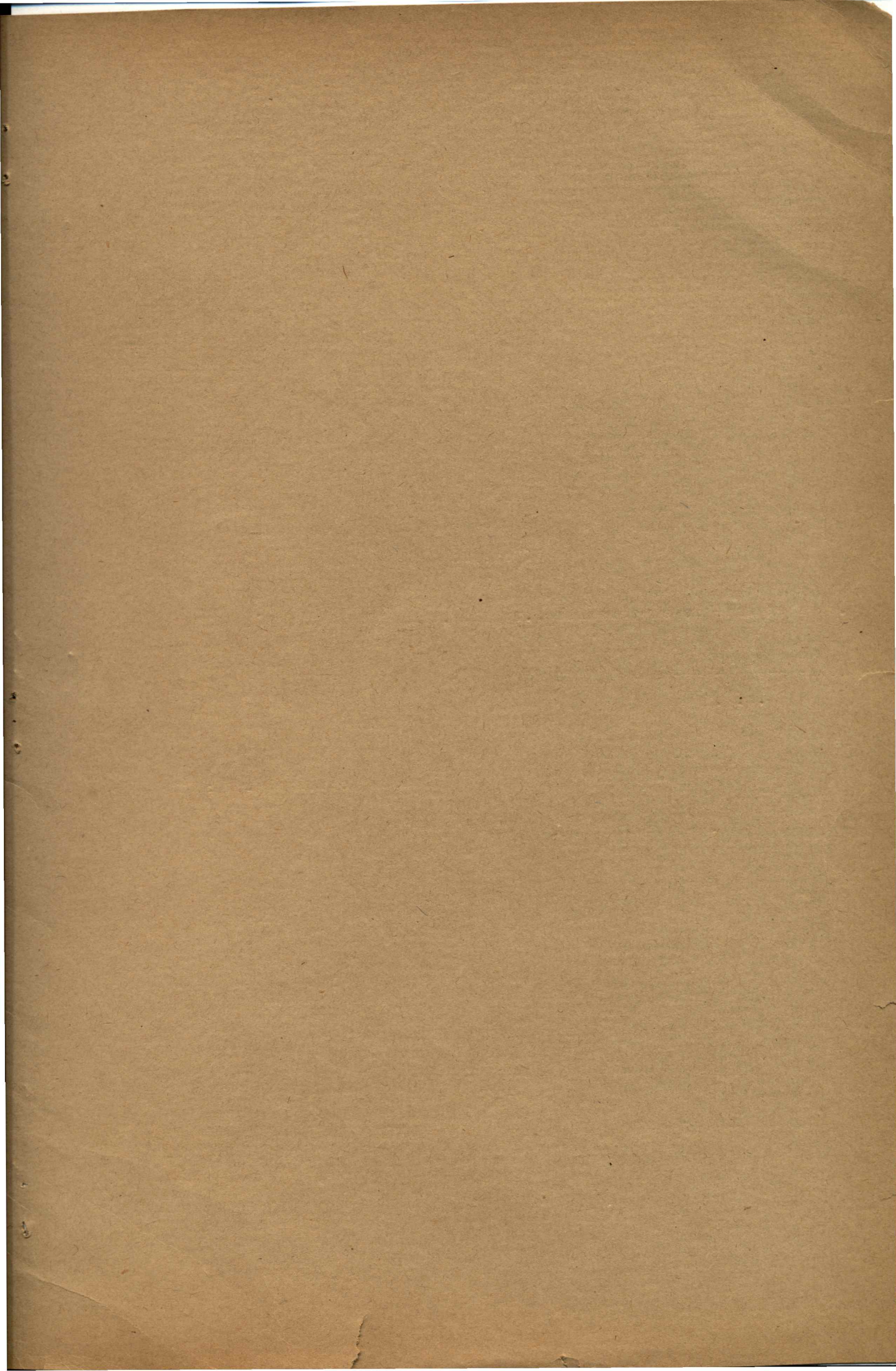
CAPITAL FEDERAL, em 7 de maio de 1945.

(aa) Gen. Boanerges L. de Souza.
Iberê Garcindo Fernandes de Sá.
1º Tenente Secretário.

CONFERE COM O ORIGINAL,

Iberê Garcindo Fernandes de Sá
- IBERÊ GARCINDO FERNANDES DE SÁ.-

1º Tenente Secretário.



GK - 1 Via - 90006008977827

